

ESPORTES

TÊNIS DE MESA Hugo Calderano fatura Mundial e rompe barreiras na modalidade

Divulgação/ITTF



MARCOS PAULO LIMA

A medalha não veio nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, mas Hugo Calderano precisou de menos de um ano para iniciar o ciclo rumo a Los Angeles-2028 com autoridade. Ontem, noite em Macau, o mesatenista conquistou o título da Copa do Mundo ao derrotar o chinês Lin Shidong, de virada, por 4 sets a 1, com parciais de 6/11, 11/7, 11/9, 11/4 e 11/5. Jamais um atleta de fora da Ásia ou da Europa havia subido ao degrau mais alto do pódio no torneio.

Emocionado, Calderano comentou o resultado depois do triunfo. “Eu não sei, é maluco falar sobre isso. Antes do torneio, eu não poderia imaginar. Estou muito

feliz pelo título. Ganhar de adversários tão fortes e, agora, do número 1 do mundo, é algo doido para mim. Coloquei meu nome na história do tênis de mesa”, afirmou.

Recuperado mentalmente do baque em Paris, quando foi eliminado na semifinal e perdeu a disputa do bronze, Calderano falou tranquilamente sobre a frustração compensada com a taça da Copa do Mundo. “É muito importante ganhar um título como esse, principalmente depois dos Jogos Olímpicos. Sempre trabalhei muito e acreditei em mim. Há um mês, eu estava muito mal. Queria agradecer todo mundo pelo apoio, sempre leio as mensagens”, avaliou o mesatenista, chorando.

Hugo Calderano jogou-se no chão depois do match point,

repetindo o gesto feito depois de superar o também chinês Wang Chuqin, nas semifinais. A fisionomia era de incredulidade diante do resultado. Aos 28 anos, o carioca derrubou todos os favoritos e não foi diferente com o jovem chinês. Frio, técnico e agressivo, o brasileiro atropelou o rival líder do ranking, com uma apresentação magistral, e fez Shidong parecer uma mesatenista comum.

“Não imagina ganhar do número 3, do 2, do 1. É muito louco colocar meu nome na história do tênis de mesa mundial”, afirmou o brasileiro, espantado com a conquista. “Mas trabalhei muito, sempre acreditei em mim”, completou, antes de dar uma pausa para chorar.

Calderano não começou bem o primeiro set e foi dominado pelo

chinês, que deu o ritmo das trocas, e fechou em 11/6. Se reergueu na segunda parcial e deixou o número 1 do mundo desconfortável. Os saques começaram a encaixar e o brasileiro passou a controlar os pontos até fechar a parcial, com certa tranquilidade, por 11/7, e empatar a partida.

O carioca seguiu melhor no duelo, superou o ímpeto do rival e fechou o set mais equilibrado da partida em 11/9. Na quarta parcial, Calderano se soltou, foi dominante desde o início e atropelou o chinês: 11/4. A ansiedade fez o brasileiro baixar o nível no quinto set. O pedido de tempo, porém, fez bem a Calderano. Ele se recompôs, abriu vantagem e confirmou a vitória que pôs o Brasil no topo do tênis de mesa.

FÓRMULA 1

Piastri larga bem, vence GP da Arábia Saudita e lidera Mundial

Novo líder do Mundial de Fórmula 1, após a vitória no GP da Arábia Saudita, Oscar Piastri, da McLaren, creditou o triunfo à boa largada no circuito urbano de Jeddah, ontem. Com o resultado, o australiano assumiu a liderança do campeonato, com 99 pontos. Max Verstappen, da Red Bull, chegou na segunda posição, e Charles Leclerc, da Ferrari, completou o pódio.

Piastri largou na primeira fila, ao lado de Max Verstappen, da Red Bull, dono da pole position. Os pilotos chegaram à primeira curva lado a lado. Verstappen conseguiu manter a posição inicial, ao sair da pista e voltar à frente do rival.

Mais tarde, foi anunciada uma punição de cinco segundos para o tetracampeão mundial, cumprida na parada para a troca de pneus. Verstappen liderava até então, mas voltou à pista atrás de Piastri e terminou na segunda posição. Após cinco etapas, o piloto da Red

Bull ocupa a terceira posição no Mundial, com 87 pontos, atrás de Piastri e de Lando Norris, da McLaren, com 89.

Apesar da vitória e da liderança no campeonato, Piastri não de mostrou totalmente satisfeito. “Ainda precisamos de um pouco mais, Max estava um pouco perto demais para o meu gosto. Foi uma corrida bem difícil. Fiquei muito feliz por ter vencido”, avaliou.

Questionado sobre a manobra e a punição, Verstappen não fez comentários. “Vou ser breve. É o que é”, afirmou o piloto da Red Bull. “Quero agradecer imensamente aos fãs. Adoro a pista aqui, e nos vemos em Miami”, completou, referindo-se à próxima etapa da F-1, de 2 a 4 de maio.

Vice-líder do Mundial, Norris fez uma corrida de recuperação em Jeddah, largando da décima posição e chegando em quarto lugar. “Foi o melhor que poderíamos ter feito hoje, mas é sempre triste perder um pódio”, afirmou.

Destaque do dia

Divulgação/FIVB



Dia de prata e bronze

O Brasil terminou a etapa de Brasília do Circuito Mundial de Vôlei de Praia com duas medalhas. Ontem, no último dia de competições na arena montada no Parque da Cidade, a dupla Carol Solberg **(foto)**/Rebecca ficaram com a prata após perder a final para as americanas Nuss/Brasher, por 2 sets a 0, parciais de 22/20 e 21/19. Na luta pelo bronze, Duda/Ana Patrícia triunfaram. as brasileiras ganharam das holandesas Van Driel/Bekhuis, por 2 sets a 1, de virada, com parciais de 19/21, 21/15 e 15/12.

20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Desafie seus limites na Maratona Brasília 2025!

PROGRAMAÇÃO DE HOJE, 21.04

- 04h30 – Abertura da Arena
- 05h00 – Início do primeiro aquecimento/alongamento
- 05h15 – Abertura do local de largada da prova
- 05h25 – Largada da Prova PCD 42km
- 05h30 – Largada Pelotão Elite e Público Geral dos 42km
- 05h25 – Largada da Prova PCD 21km
- 06h00 – Largada Pelotão Elite e Público Geral dos 21km
- 06h10 – Início do segundo aquecimento/alongamento
- 06h20 – Abertura do local de largada da prova
- 06h30 – Largada 3km (caminhada), 5km e 10km
- 08h00 – Início da cerimônia de premiação 21km
- 09h00 – Início da cerimônia de premiação de 5km e 10km
- 10h00 – Início da cerimônia de premiação 42km
- 11h00 – Início da cerimônia de premiação 42km (Faixa etária)
- 12h00 – Encerramento do evento

PATROCÍNIO:

PROMOÇÃO:

PARCERIA: